

ESCOLA BÁSICA VALE DE MILHAÇOS

PLANIFICAÇÃO ANUAL - 8.º Ano

Disciplina de HISTÓRIA

Ano Letivo - 2019/2020

Áreas temáticas/Domínios	Aprendizagens Essenciais	Período letivo
5- Expansão e Mudança nos séculos XV e XVI	<p>5.1- <u>O Expansionismo europeu</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;• Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;• Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;• Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;• Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;• Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;• Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;• Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;• Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;• Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais.	1.º Período

	<p style="text-align: center;"><u>O império Português</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); • Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados. • Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas. <p style="text-align: center;"><u>5.2- Renascimento, Reforma e Contrarreforma</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; • Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; • Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; • Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; • Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; • Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica. 	
<p>6- O contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</p>	<p><u>6.1- O Antigo Regime europeu: regra e exceção</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; • Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; • Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas. 	<p>2.º Período</p>

	<p><u>6.2- Um século de mudanças (século XVIII)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; • Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes. • Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; • Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; • Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; • Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas. 	
<p>7- O arranque da Revolução Industrial e o triunfo dos regimes liberais conservadores</p>	<p><u>7.1- Da “Revolução Agrícola” à “Revolução Industrial”</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução Industrial e as alterações verificadas no regime de produção. 	
	<p><u>7.2- Revoluções e Estados Liberais Conservadores</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); • Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; • Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; • Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; • Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; • Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil. 	<p>3.º Período</p>

8- A Civilização industrial no século XIX

8.1- O Mundo Industrializado e países de difícil industrialização

- Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;
- Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;
- Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;
- Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente O investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização.

8.2- *Burgueses e proletários, classes médias e camponeses*

- Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;
- Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período;
- Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista.